

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Ao findar o ano de 2022, o Comando de Operações Terrestres (COTER) reafirma sua atuação como o órgão de direção operacional do Exército Brasileiro, ciente dos desafios que se apresentam nos cenários externo e interno ao nosso país.

O conflito na Ucrânia, que teve início em fevereiro deste ano, mostra a necessidade e a relevância de se dispor de forças armadas adestradas, aptas para o cumprimento de sua missão e focadas nos conflitos de alta intensidade. Nesse diapasão, foi criado o Observatório de Doutrina, grupo multidisciplinar composto por mais de uma centena de integrantes de diversas especialidades das três forças singulares brasileiras, com o propósito de acompanhar o conflito, realizar análises sob a óptica da doutrina militar e difundir os conhecimentos de interesse da Força Terrestre (F Ter). Fruto desse trabalho, ao longo do ano, foram apresentadas diversas indicações ao Alto Comando do Exército, com reflexos nos diversos fatores, tais como: Doutrina, Organização (e/ou Processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura (DOAMEPI), que compõem as capacidades operacionais necessárias para a atualização do Braço Forte de nossa Instituição.

No campo interno, manteve-se o foco no preparo e no emprego da F Ter, com intensa participação em exercícios e operações militares. Cabe destacar as operações de segurança em nossas fronteiras terrestres (Operação Ágata), as ações humanitárias em Roraima (Operação Acolhida), a distribuição de água potável no semiárido brasileiro (Operação Pipa), as ações de garantia da votação e apuração das eleições, o exercício combinado ARANDU (ciclo 2021 – 2023), com o Exército da Argentina, e o exercício combinado CORE 2022, realizado com o Exército dos Estados Unidos da América (EUA), entre tantos outros, que contribuem grandemente para a prontidão da tropa.

Além disso, por meio das organizações operacionais da F Ter, o COTER tem colaborado para a segurança ambiental e nacional, orientando diversas ações em prol do combate aos crimes ambientais e transfronteiriços e no apoio ao desenvolvimento nacional, com as obras de cooperação, nos mais diversos rincões do país.

No que se refere à produção doutrinária, o COTER, órgão central do Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT), por meio do Centro de Doutrina do Exército, atingiu a marca histórica de vinte e quatro manuais de caráter doutrinário aprovados, o maior indicador registrado desde a criação deste centro, em 2010.

Alinhados com a necessidade de se promover a discussão doutrinária, os artigos apresentados nesta edição trazem, em sua maioria, uma reflexão sobre a dinâmica que impele o COTER e a F Ter a se ajustarem às demandas do combate moderno, nos múltiplos domínios onde se desenvolvem as operações militares.

Considerando a evolução da doutrina militar nos demais exércitos, o aumento do alcance e do poder de fogo dos sistemas de armas, o incremento de ações na dimensão informacional, a evolução no emprego dos

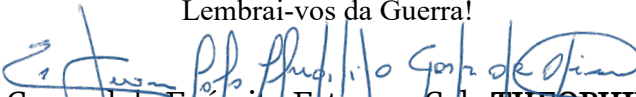
meios de guerra eletrônica nas operações, bem como o desenvolvimento das ações na área da cibernética, há necessidade de se incrementar o comando e controle e a coordenação desses diferentes vetores que impactam os resultados no combate moderno e pontencializam seus efeitos.

Dessa forma, visando a obter maior sinergia, propõe-se um novo desenho para o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT), que será aperfeiçoado, de modo a favorecer o planejamento e o emprego dos elementos do Exército Brasileiro que já atuam no desenvolvimento dessas capacidades.

O COTER, por seu turno, terá sua estrutura readequada, a fim de atender às demandas operacionais contemporâneas e se transformar em um órgão de comando operacional, subordinando as organizações militares que possuem capacidades únicas no Exército Brasileiro em um Comando Multidomínio [1], com potencial para interferir profundamente no emprego da Força Terrestre na defesa da pátria. Essa transformação provocará atualização na nossa doutrina militar, além de apresentar uma configuração atual que vem sendo empregada nos principais exércitos do mundo, o que contribuirá para o fortalecimento da estratégia da dissuasão.

Finalizando este prólogo, em nome do COTER, manifesto o compromisso irrestrito e inabalável com o povo brasileiro, com a democracia e com a harmonia política e social do Brasil, ratificado pelos valores e pelas tradições das Forças Armadas, sempre presentes nos mais importantes momentos de nossa história. Permanecemos vigilantes, atentos e focados no papel constitucional outorgado ao Exército na garantia de nossa soberania, da ordem e do progresso, sempre em defesa de nosso povo.

Lembraí-vos da Guerra!


General de Exército Estevam Cals ~~THEOPHILO~~
Gaspar de Oliveira
Comandante de Operações Terrestres



[1] O Sistema Multidomínio, que se encontra em estudo, será responsável pelo preparo e pela geração de capacidades relacionadas aos diversos vetores de nível estratégico a serem disponibilizados para emprego. Integrarão esse sistema as seguintes estruturas: Comando de Operações Especiais; Comando de Artilharia de Exército; Unidade de Busca de Alvos; Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica; e Centro de Defesa Cibernética).